

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

ELISA NEVES MARTINI VIEIRA

**EDUCAÇÃO BILÍNGUE NO BRASIL (1980-2019): A CONSTRUÇÃO DO
CONHECIMENTO ESCOLAR EM PORTUGUÊS E INGLÊS**

**FLORIANÓPOLIS-SC
2019**

ELISA NEVES MARTINI VIEIRA

**EDUCAÇÃO BILÍNGUE NO BRASIL (1980-2019): A CONSTRUÇÃO DO
CONHECIMENTO ESCOLAR EM PORTUGUÊS E INGLÊS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade do Estado de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação.
Orientador: Celso João Carminati
Coorientador: Kleber Aparecido da Silva

FLORIANÓPOLIS-SC
2019

**Ficha catalográfica elaborada pelo programa de geração automática da
Biblioteca Setorial do FAED/UDESC,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

Vieira, Elisa Neves Martini
Educação Bilingue no Brasil (1980-2019) : a construção
do
conhecimento escolar em português e inglês / Elisa Neves
Martini Vieira. -- 2019.
106 p.

Orientador: Celso João Carminati
Coorientador: Kleber Aparecido da Silva
Dissertação (mestrado) -- Universidade do Estado de
Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação,
Programa de Pós-Graduação -- Seleção --, Florianópolis,
2019.

1. Educação Bilingue Brasileira. 2. Inglês. 3. Língua
Franca. 4. Conhecimento Escolar. 5. Cidadão do Mundo. I.
Carminati, Celso João . II. Aparecido da Silva, Kleber . III.
Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de
Ciências Humanas e da Educação, Programa de
Pós-Graduação -- Seleção --. IV. Título.

Elisa Neves Martini Vieira

**Educação bilíngue no Brasil (1980-2019): a construção
do conhecimento escolar em Português e Inglês**

Dissertação julgada adequada para obtenção do Título de Mestre/a em Educação junto ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE do Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

Florianópolis, 29 de abril de 2019.

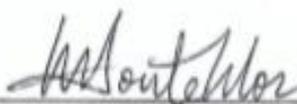
Banca Examinadora:

Presidente/a:



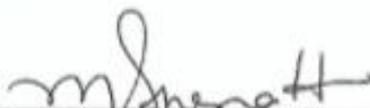
Prof. Dr. Celso João Carminati
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Membro:



Profª. Drª. Walkyria Maria Monte Mor
Universidade de São Paulo – USP

Membro:



Profª. Drª. Marizete Bortolanza Spessatto
Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Florianópolis/SC, 29 de abril de 2019.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus e ao Universo, pelo dom da vida;

Aos meus pais, Paulo e Elisabete, pelas oportunidades de estudo que me proporcionaram ao longo da vida;

Ao meu esposo, Braulio Martini Vieira, pela compreensão nos momentos de ausência e cansaço;

À Universidade do Estado de Santa Catarina, pela oportunidade de participar do Programa de Pós-graduação em Educação/Mestrado com o auxílio da bolsa de estudo PROMOP de 01 de abril de 2017 a 31 de março de 2018;

Aos professores que contribuíram com seus conhecimentos e experiências para a minha formação enquanto professora-pesquisadora;

Ao Professor Dr. Celso João Carminati, por me acompanhar nessa árdua trajetória investigativa e por orientar meus passos sempre com sábias palavras de encorajamento;

Ao Professor Dr. Kleber Aparecido da Silva, por sua amizade, pelas orientações e oportunidades de trabalho e pesquisa desde o mestrado em Linguística Aplicada realizado na Universidade de Brasília (UnB) sob sua orientação;

Aos colegas que encontrei ao longo da jornada acadêmica, pelas conversas e discussões durante as aulas;

A todos que, de alguma forma, participaram dessa conquista.

Muito obrigada!



“O conhecimento é a navegação em um oceano de incertezas, entre arquipélagos de certezas”
(Edgar Morin).

RESUMO

A presente pesquisa em Educação, na linha de História e Historiografia da Educação, propõe um diálogo teórico entre as áreas de Educação e Letras para dar conta do problema de pesquisa que norteou a trajetória dessa investigação acadêmica e que se propõe a analisar as propostas educacionais de quatro escolas bilíngues (português/inglês) privadas e situadas no estado de Santa Catarina. Para fazer pesquisa em educação, o professor como pesquisador (BORTONI-RICARDO, 2008) precisa refletir sobre sua própria prática para alimentar o ensino e acompanhar as constantes mudanças no mundo (MINAYO, 2016). Ao investigar o contexto da Educação Bilíngue Brasileira adentro uma realidade que é dinâmica e está fundamentada sob as premissas da teoria da complexidade (MORIN, 2009; CAPRA, 2006) porque entendo que a construção do conhecimento acadêmico, linguístico e cultural (NEVES, 2013) que é realizado em duas línguas (português/inglês) é um processo complexo e dinâmico. A abordagem metodológica escolhida para essa dissertação é a pesquisa quantiquantitativa (FLICK, 2009) porque possibilita ampliar o escopo de análise ao combinar os dados quantitativos e qualitativos que são gerados a partir de documentos digitais encontrados na *internet* (MÁTAR NETO, 2003), pesquisa bibliográfica e documental (MARCONI, LAKATOS, 2010). Como o estudo historiográfico requer um contexto e um recorte temporal, a presente pesquisa está situada no tempo entre os anos de 1980 e 2019 e conta com um contexto amplo de investigação para a geração dos dados quantitativos referentes ao número de escolas bilíngues (português/inglês) situadas no Brasil e um contexto mais específico para as análises qualitativas que serão voltadas para o estado de Santa Catarina, propondo assim uma visão nas dimensões macro e micro históricas (REVEL, 1998). Ciente da noção do inacabamento e das limitações que um contexto complexo e dinâmico impõe ao pesquisador, considero que a Educação Bilíngue Brasileira, a qual surgiu, se expandiu e está consolidada na atual sociedade contemporânea, oferece aos brasileiros novas oportunidades de construção de conhecimento acadêmico, linguístico e cultural por meio de programas curriculares planejados e que propõem o bilinguismo, o biletamento e altos níveis acadêmicos através do ensino de conteúdos curriculares que são realizados na língua materna (português) e na atual Língua Franca (inglês). A partir dos resultados percebo que a trajetória da Educação Bilíngue Brasileira ainda é longa devido a falta de propostas educacionais mais estruturadas, que estejam de acordo com as premissas da educação bilíngue mundial e não apenas ofereçam extensões de carga horária para aulas de inglês na Educação Básica.

Palavras-chave: Educação Bilíngue Brasileira. Inglês. Língua Franca. Conhecimento Escolar. Cidadão do Mundo.

ABSTRACT

The present research in Education, in the line of History and Historiography of Education, proposes a theoretical dialogue between the areas of Education and Letters to cope with the research problem that guided the course of this academic research which aims at analyzing the educational proposals of four private (Portuguese/English) bilingual schools located in the state of Santa Catarina. In order to do research in Education, the teacher as a researcher (BORTONI-RICARDO, 2008) needs to reflect on his/her own practice to feed teaching and follow the constant changes in the world (MINAYO, 2016). In order to investigate the context of Brazilian Bilingual Education I step into a reality that is dynamic and it is grounded under the premises of the complexity theory (MORIN, 2009; CAPRA, 2006) because I understand that the construction of academic, linguistic, and cultural knowledge (NEVES, 2013), which is performed in two languages (Portuguese/ English), is a complex and dynamic process. The methodological approach chosen for this dissertation is the quantitative-qualitative research (FLICK, 2009) because it allows to broaden the scope of analysis by combining the quantitative and qualitative data that are generated from digital documents found on the Internet (MÁTTAR NETO, 2003), bibliographical, and documentary research (MARCONI, LAKATOS, 2010). As the historiographical study requires a context and a temporal cut, the present research is located in time between the years of 1980 and 2019 and it has a broad context of investigation to generate quantitative data regarding the number of bilingual schools (Portuguese/English) located in Brazil, and a more specific context for the qualitative analyzes that will be related to the state of Santa Catarina, proposing a vision of the macro and micro historical dimensions (REVEL, 1998). Aware of the notion of incompleteness and of the limitations that a complex and dynamic context imposes on the researcher, I believe that Brazilian Bilingual Education, which has emerged, has expanded and is consolidated in the contemporary society, offers Brazilians new opportunities for building academic, linguistic, and cultural knowledge through planned curricular programs that propose bilingualism, biliteracy, and high academic levels by teaching curricular contents that are carried out in the mother tongue (Portuguese) and in the current Lingua Franca (English). From the results, I realize that the path of Brazilian Bilingual Education is still long due to the lack of more structured educational proposals that are in agreement with the premises of bilingual education worldwide and not only offer extensions of time for English classes in Basic Education.

Key-words: Brazilian Bilingual Education. English. Lingua Franca. School Knowledge. Citizen of the World.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01: Desafio	13
Figura 02: Recorte temporal	16
Figura 03: Anúncio de emprego	25
Figura 04: Nações	27
Figura 05: Dimensões da globalização	32
Figura 06: Balança das línguas mundiais	35
Figura 07: Concepções sobre bilíngue e bilinguismo	38
Figura 08: Revista Educação	48
Figura 09: Primeira escola alemã em Joinville/SC	49
Figura 10: Primeira escola bilíngue em Santa Catarina	52
Figura 11: Desenvolvimento da criança	53
Figura 12: Chamada para publicação	59
Figura 13: Aldeia Sahú-Apé	62
Figura 14: Alunos da escola indígena	63
Figura 15: Atividades em português	63
Figura 16: Matéria da Folha de São Paulo	74
Figura 17: Cidadão do mundo	76
Figura 18: Características da Educação Bilíngue	81
Figura 19: Construção do conhecimento escolar bilíngue	84
Figura 20: Pegadas no mundo	90

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Tipos de programas bilíngues.....	39
Tabela 02: Escolas bilíngues e internacionais em 2013 e 2017	45
Tabela 03: Escolas internacionais no Brasil	68
Tabela 04: Escolas bilíngues para análise	73
Tabela 05: Resumo dos dados.....	78
Tabela 06: Análise comparativa das EBs com o modelo canadense	80
Tabela 07: Pilares da Educação Infantil.....	85

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Estado da Arte BDTD	19
Gráfico 02: Educação Bilíngue no Brasil em 2013	44
Gráfico 03: Escolas bilíngues em Santa Catarina em 2019	51
Gráfico 04: Escolas internacionais no Brasil	67
Gráfico 05: Escolas bilíngues da franquia Maple Bear	70

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEE	Conselho Estadual de Educação
CEE/SC	Conselho Estadual de Educação/Santa Catarina
CLIL	Content and Language Integrated Learning
EB	Escola Bilíngue (português/inglês)
EBs	Escolas Bilíngues (português/inglês)
EBB	Educação Bilíngue Brasileira
L1	Língua Materna (português)
LF	Língua Franca
ILF	Inglês como Língua Franca
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
SEED	Secretaria de Estado da Educação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO 1 – O CONTEXTO HISTÓRICO (1980-2019)	27
1.1 GLOBALIZAÇÃO E LÍNGUA FRANCA NA CONTEMPORANEIDADE	28
1.1.1 O fenômeno da globalização e suas dimensões	31
1.1.2 O inglês como a atual Língua Franca	33
1.2 EDUCAÇÃO BILÍNGUE NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO	37
1.2.1 Do surgimento à expansão nas cinco regiões brasileiras	42
1.2.2 A educação bilíngue no Estado de Santa Catarina	49
CAPÍTULO 2 – EDUCAÇÃO BILÍNGUE NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA	53
2.1 EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA AS MINORIAS LINGUÍSTICAS	54
2.1.1 A educação bilíngue de surdos	56
2.1.2 A educação bilíngue de indígenas	60
2.2 EDUCAÇÃO BILÍNGUE (PORT./INGLÊS) PARA BRASILEIROS	65
2.2.1 Em escolas internacionais e franquias	66
2.2.2 Em escolas bilíngues brasileiras no Estado de Santa Catarina	72
CAPÍTULO 3 – A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ESCOLAR BILÍNGUE	76
3.1 A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO FUNDAMENTAL BILÍNGUE	77
3.1.1 O programa curricular bilíngue	82
3.1.2 O processo de alfabetização em duas línguas	86
3.1.3 A visão de um cidadão do mundo bilíngue	88
Considerações Finais	90
Referências	95

INTRODUÇÃO



Figura 01: Desafio¹

“[...] nada pode ser intelectualmente um problema se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática” (MINAYO, 2016, p. 16).

A constante busca por novos conhecimentos para solucionar os problemas que surgem no cotidiano escolar faz do professor um pesquisador. É na prática pedagógica que é possível aplicar os conhecimentos teóricos aprendidos e, ao observar o processo de ensino e aprendizagem, imagino o que precisa ser melhorado, alterado ou mantido. Ao vivenciar essas experiências no contexto escolar, percebo que é possível produzir novos conhecimentos que podem contribuir para o exercício da profissão de ensinar e, refletindo sobre minha própria prática percebo os novos desafios e possíveis soluções. Ao ser mais reflexiva, entendo, assim como Bortoni-Ricardo (2008, p. 46), que

[...] o professor pesquisador não se vê apenas como um usuário do conhecimento produzido por outros pesquisadores, mas se propõe também a produzir conhecimentos sobre seus problemas profissionais, de forma a melhorar sua prática.

Ao produzir conhecimentos sobre problemas profissionais passo a entender que fazer pesquisa em educação é se lançar a uma “atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade” e, mais do que isso, “é a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo” (MINAYO, 2016, p. 16). Por esse motivo, sinto a necessidade de ampliar os conhecimentos para refletir melhor sobre minha própria trajetória como educadora e, assim, pesquisar sobre um campo de atuação que é dinâmico e complexo. Dinâmico porque não há dois dias iguais na rotina de uma escola e complexo porque a ação de ensinar e aprender envolve múltiplos fatores que precisam ser entendidos e

¹ Figura 01: Desafio. Imagem disponível em: <<http://media.thinkadvisor.com/lifehealthpro/article/2015/02/24/challenge.jpg>>. Acesso em 27 de dezembro de 2017.

trabalhados em sua totalidade. No contexto da Educação Bilíngue Brasileira (EBB), tais fatores se tornam ainda mais complexos porque é preciso entender o processo de construção de um conhecimento escolar que é acadêmico, linguístico e cultural (NEVES, 2013) que acontece em duas línguas (português e inglês) simultaneamente.

A escolha por investigar a EBB se justifica porque desde minha formação inicial em Pedagogia, concluída em 2003, venho construindo uma carreira profissional como professora, coordenadora, diretora e consultora em diversas EBs localizadas nos estados de Santa Catarina, Paraná e também no Distrito Federal, o que me faz questionar e refletir sobre esse objeto de pesquisa que também se situa na área da Educação, principalmente na linha de pesquisa de História e Historiografia da Educação. Nessa perspectiva, proponho um diálogo teórico entre as áreas de Educação e Letras para então compor uma (inter)relação conceitual que possa responder as perguntas de pesquisa que serão apresentadas mais adiante.

Para traçar esse diálogo teórico, proponho um percurso investigativo em educação que parte de uma “[...] visão de totalidade, de interconexão, de inter-relacionamento, na superação da visão fragmentada [...]” do conhecimento, pois busco uma “reaproximação das partes para reconstruir o todo” (BEHRENS, 2008, p. 19) pois existem lacunas entre as duas grandes áreas do conhecimento que podem ser preenchidas se forem pensadas a partir de pontos em comum que unem as duas grandes áreas do conhecimento – Educação e Letras – para compor esse todo. Na tentativa de alcançar o entendimento desse objeto foi preciso caminhar em direção à superação dos antagonismos entre objetividade-subjetividade, quantidade-qualidade e assim optei por seguir um “[...] terceiro movimento metodológico [...]” (TASHAKKORI; TEDDLIE, 2003b:ix, apud FLICK, 2009, p. 40) utilizando uma abordagem de metodologia mista – a pesquisa quantiqualitativa.

A abordagem mista proporciona a construção do trabalho com “[...] uma combinação pragmática entre pesquisa qualitativa e quantitativa [...]” (FLICK, 2009, p. 40) que visa complementar e ampliar as possibilidades de compreensão dos fenômenos e das situações porque permite, ao mesmo tempo, “[...] descrever e explicar fenômenos que produzem regularidades [...]” em um contexto mais amplo (nacional) e mais específico (estadual) da EBB dentro de um período definido (de 1980 a 2018), além de propor um aprofundamento “[...] no mundo dos significados [...]” que precisa “[...] ser exposto e interpretado [...]” por um processo compreensivo e

interpretativo contextualizado [...]” (MINAYO, 2016, p. 20). Ou seja, a abordagem quantitativa busca uma compreensão mais ampla dos fenômenos, por diversos ângulos e perspectivas porque é preciso

[...] trabalhar com a complexidade, a especificidade e as diferenças internas dos nossos objetos de pesquisa que precisam ser, ao mesmo tempo, contextualizados e tratados em sua singularidade. Acreditamos na relação fértil e frutuosa entre abordagens quantitativas e qualitativas que devem ser vistas em oposição complementar (MINAYO, 2016, p. 24).

Durante a dinâmica do percurso investigativo, a abordagem qualitativa foi compreendida como sendo “[...] uma metodologia de investigação que enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais [...]” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p.11) para “[...] entender e interpretar fenômenos sociais inseridos em um contexto [...]” (BORTONI-RICARDO, 2008, p. 34).

Considero o contexto da pesquisa de duas maneiras: 1) o contexto mais amplo da EBB situada nas cinco regiões brasileiras (Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) para fins de coleta e análise de dados quantitativos, como o número de escolas por região, e 2) o contexto específico da EBB, situado mais especificamente no estado de Santa Catarina, para fins de dados qualitativos que se referem aos programas curriculares, ao processo de alfabetização em duas línguas e a visão da formação de um cidadão do mundo bilíngue a partir da construção do conhecimento escolar em duas línguas (português/inglês). Saliento que a delimitação de alcance da pesquisa foi devido às limitações de tempo que a pesquisa em nível de mestrado impõe ao pesquisador.

Além do contexto, o recorte temporal teve início em 1980 devido a um marco na EBB que foi em dezembro de 1980, em São Paulo/SP, com a fundação da primeira EB² no Brasil. O ano final do recorte temporal para o estudo historiográfico se dá no tempo presente (2019), principalmente devido aos dados quantitativos que estão atualizados até março de 2019. Em meio a esse período de trinta e nove anos, existe um marco histórico na educação brasileira que é a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) - a Lei 9394/96, a qual é a segunda lei educacional³ que

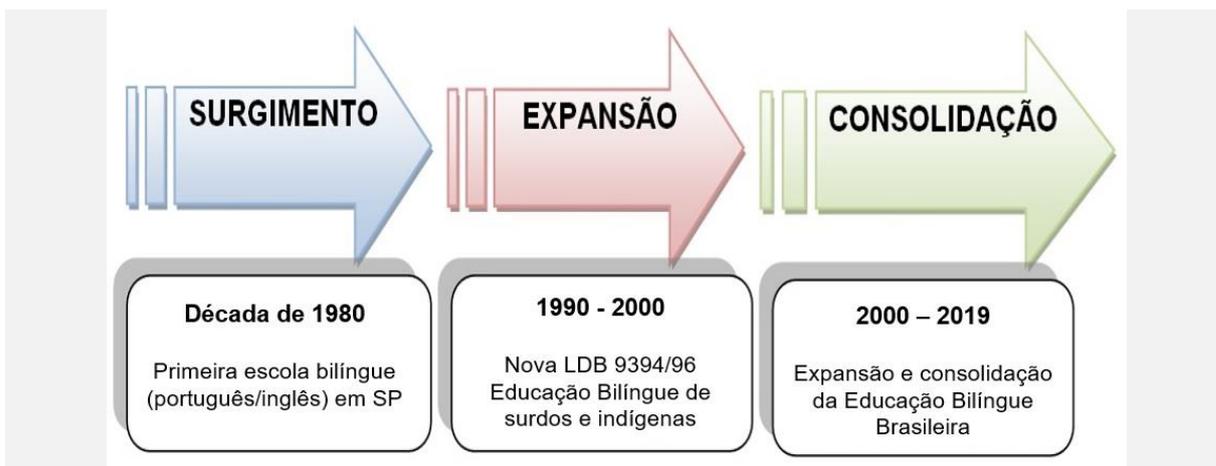
² Guida Machado se apresenta, em seu perfil no LinkedIn, como fundadora da primeira escola bilíngue (português/inglês) do Brasil. Em dezembro de 1980, a escola Cidade Jardim – PlayPen, localizada em São Paulo/SP, inicia a oferta de Educação Infantil Bilíngue e, posteriormente, ampliou a oferta para o Ensino Fundamental Bilíngue.

³ A primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira data de 1961 - LDB 4024/61. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l4024.htm>. Acesso em 01 de julho de 2018.

regulamenta todos os níveis da educação brasileira (Educação Básica e Ensino Superior), nos âmbitos público e privado de ensino.

Abaixo, uma imagem para ilustrar a linha do tempo que representa o recorte temporal do estudo, considerando o início com o surgimento da primeira escola bilíngue, passando pelos anos de contínua expansão e chegando ao tempo presente com uma possível situação de consolidação.

Figura 02: Recorte temporal



Fonte: elaborada pela autora, 2019.

Como mencionado, o recorte temporal compreende o ano da Nova LDB, pois a nova lei trouxe mudanças para a educação brasileira porque apresenta nas modalidades de ensino a regulamentação para o ensino bilíngue de surdos e indígenas. A discussão acerca da educação bilíngue voltada para as minorias linguísticas será apresentada no segundo capítulo da dissertação.

Diante de um país com dimensão continental, composto por cinco grandes regiões⁴ que apresentam características econômicas, sociais, culturais, linguísticas e geográficas específicas é ousado discorrer sobre um contexto educacional amplo, diversificado e complexo. Mas, mesmo frente ao desafio, a pesquisa quantitativa irá se preocupar com os dados que abrangem o contexto mais amplo, com o foco voltado para o número de escolas que oferecem educação bilíngue (português/inglês) na Educação Infantil e no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, em escolas internacionais, escolas bilíngues que são franquias e escolas bilíngues brasileiras, enquanto as análises qualitativas serão específicas sobre as fontes referentes ao Estado de Santa Catarina, o qual pertence à Região Sul do Brasil.

⁴ Informações sobre as regiões brasileiras disponíveis em: <<https://www.todamateria.com.br/regioes-brasileiras/>>. Acesso em 01 de julho de 2018.

O contexto e o recorte temporal, necessários ao estudo historiográfico, são fundamentais para a presente pesquisa e estão (inter)relacionados, complementando as análises estatísticas, textuais e os dados obtidos pelas fontes, visando responder o problema de pesquisa: quais são as propostas educacionais de quatro escolas bilíngues brasileiras (português/inglês), pertencentes ao setor privado de ensino, situadas principalmente no estado de Santa Catarina, que propõem a construção do conhecimento escolar em português e inglês a partir de programas curriculares diferenciados, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental - Anos Iniciais?

Ao fazer tal pergunta às fontes, diversas outras perguntas surgem: 1) Em qual contexto histórico a EBB surgiu, se expandiu e se consolidou no Brasil?, 2) A educação bilíngue (português/inglês) está prevista na legislação brasileira? Caso esteja, como ela aparece na lei? e por fim, 3) Como se dá a construção do conhecimento escolar a partir de programas curriculares bilíngues que norteiam a alfabetização em duas línguas e propõem a formação de cidadãos bilíngues?

Guiada por tais questões, apresento o objetivo principal da investigação que é analisar as propostas educacionais de quatro escolas bilíngues privadas, situadas no Estado de Santa Catarina, a partir de documentos digitais disponíveis em suas páginas oficiais na internet, referências bibliográficas e fontes documentais. Para tanto, foi necessário transitar por objetivos mais específicos que se propuseram a: 1) entender o contexto histórico no qual a EBB teve a possibilidade de surgir (em 1980), se expandir (1990 até 2000) e se consolidar (2000 a 2019) no Brasil; 2) verificar se a Educação Bilíngue está prevista na legislação brasileira, quais modalidades e de que forma, e por fim, 3) refletir sobre os programas curriculares que norteiam as propostas educacionais das escolas que propõem a construção do conhecimento escolar (acadêmico, linguístico e cultural) em duas línguas (português e inglês).

Para responder as perguntas de pesquisa e cumprir com os objetivos traçados para a investigação acadêmica utilizei as fontes para encontrar as respostas, pois o pesquisador em história e historiografia da educação entende que as fontes são “[...] uma parte da operação historiográfica [...]” (RAGAZZINI, 2001, p. 14), porque datam de um tempo passado, mas quando questionadas, passam a integrar o tempo presente da investigação. Nas palavras de Ragazzini (2001, p. 14), “[...] a fonte é uma ponte, um veículo, uma testemunha, um lugar de verificação, um

elemento capaz de propiciar conhecimentos acertados sobre o passado [...]”. E, por isso, as fontes que forneceram elementos quantitativos sobre o número de EB no Brasil foram as digitais, ou também chamadas de documentos digitais que são encontrados a partir da pesquisa na *internet* (MÁTTAR NETO, 2003, p. 156). As informações encontradas a partir delas podem ser consideradas documentos digitais para a pesquisa, pois

“configura-se como uma nova categoria de fontes documentais para pesquisas históricas. Em especial os pesquisadores do Tempo Presente, após o advento da Internet, passaram a contar com um aporte quase inesgotável de novas fontes” (ALMEIDA, 2011, p. 01).

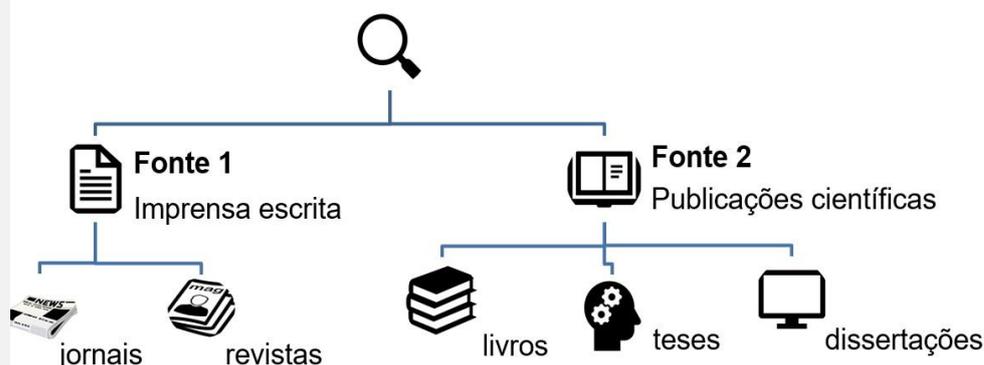
Uma das principais fontes digitais é o *Blog Educação Bilíngue no Brasil*⁵, da professora Selma de Assis Moura⁶, que disponibiliza e mantém atualizada uma lista de escolas bilíngues particulares. O *Blog* foi escolhido por se tratar de uma fonte digital confiável de informações principalmente porque é de autoria de uma pesquisadora da área da linguagem e da educação bilíngue. Assim, quando utilizo fontes digitais devo “[...] aplicar um rigor ainda maior do que na avaliação das fontes impressas” como ressalta Máttar Neto (2003, p. 157).

Além da fonte digital, a pesquisa bibliográfica (MÁTTAR NETO, 2003) permitiu ampliar o estudo a partir da leitura de documentos fornecidos pela imprensa escrita (artigos de jornais e revistas) e por publicações científicas (livros, teses e dissertações). Nesse caminhar, percebo a pesquisa bibliográfica como extensa e exaustiva, pois a “[...] sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...]” (MARCONI, LAKATOS, 2010, p. 57). Por ser extensa, a pesquisa bibliográfica permite que o pesquisador leia e reflita sobre o tema a ser investigado, produzindo novas percepções sobre algo já conhecido, enriquecendo a análise interpretativa das fontes. A figura abaixo ilustra a divisão das fontes.

Figura 03: Pesquisa bibliográfica

⁵ O Blog Educação Bilíngue no Brasil está disponível em:<<https://educacaobilingue.com>>. Acesso em 03 de novembro de 2017.

⁶ Mais informações sobre a formação da pesquisadora em educação bilíngue disponíveis em:<<http://lattes.cnpq.br/2857953911935227>>. Acesso em 02 de setembro de 2018.



Fonte: elaborada pela autora, 2019, com base em Marconi e Lakatos, 2010.

Para dessa pesquisa, o mapeamento da produção acadêmica (dissertações e teses) sobre o tema foi realizado na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)⁷, a qual possuía, até o momento da busca, 385.657 dissertações e 147.147 teses de 104 instituições cadastradas, disponíveis para a consulta. A escolha dessa base de dados se justifica pelo fato de que outras, como por exemplo O Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), podem apresentar incongruências no tocante à alimentação dos dados pelas universidades brasileiras. Além disso, a busca na BDTD é mais objetiva, os dados quantitativos são mais organizados e a maioria dos trabalhos apresentam um link direto de acesso ao arquivo, o que não acontecia no Catálogo da CAPES, pois muitos trabalhos são anteriores à plataforma Sucupira⁸ e por esse motivo os detalhes das pesquisas não estão disponíveis para uma consulta imediata.

A busca principal por “assunto” no BDTD teve como resultado teses e dissertações escritas com o termo “educação bilíngue”, publicadas entre os anos de 1996 e 2018. O resultado contou com 92 trabalhos acadêmicos, dentre eles 64 dissertações e 28 teses. Utilizei como quantidade final 91 trabalhos, pois um dos registros estava duplicado. O gráfico⁹ abaixo ilustra os resultados, principalmente sobre os temas que estão relacionados à educação bilíngue e que são de interesse

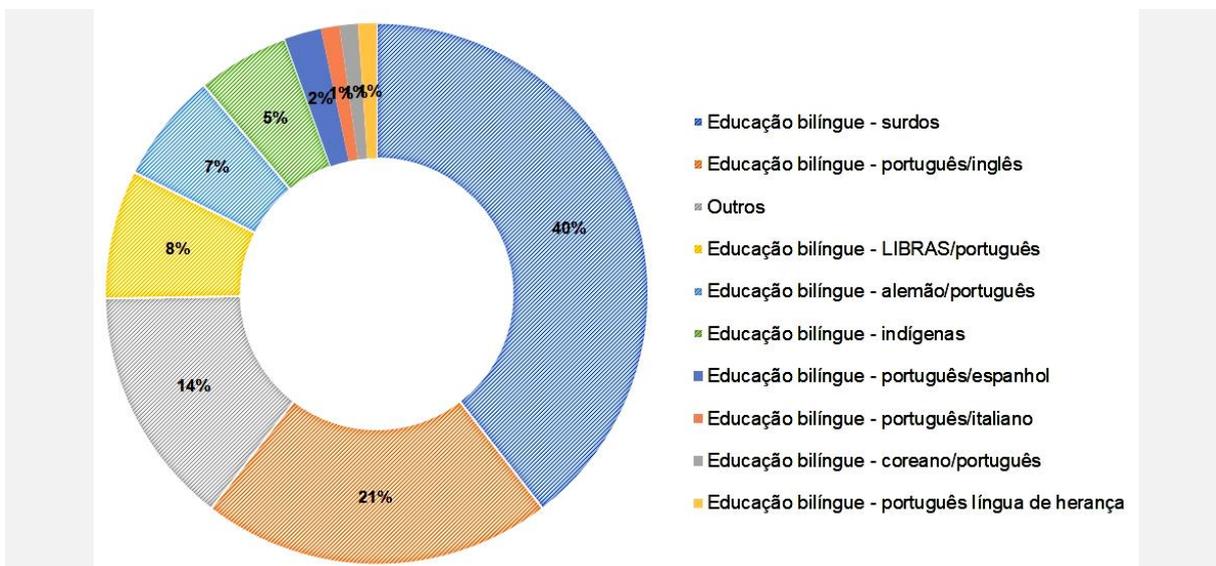
⁷ Informações sobre o BDTD disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind>>. Acesso em 26 de agosto de 2018.

⁸ Informações sobre a Plataforma Sucupira disponíveis em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>>. Acesso em 12 de maio de 2018.

⁹ Os dados quantitativos que aparecem no gráfico estão em ordem decrescente sobre a educação bilíngue: 40% (surdos), 21% (português/inglês), 14% (outros assuntos), 8% (LIBRAS), 7% (alemão/português), 5% (línguas indígenas), 2% (português/espanhol), 1% (português/italiano), 1% (coreano/português) e 1% (português como língua de herança). Saliento que a ordem das línguas se dá Língua Primeira (L1) / Segunda Língua OU Língua Franca (L2 ou LF).

para fins de pesquisa acadêmica nas áreas da Educação, da Linguística e da Linguística Aplicada.

Gráfico 01: Estado da Arte BDTD



Fonte: elaborado pela autora, 2019, com base no BDTD, 2018.

A maioria das pesquisas realizadas (40%) foi sobre Educação Bilíngue de Surdos, tendo como principal discussão teórica as questões de bilinguismo quanto a aquisição da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (8%) e o aprendizado da língua portuguesa, bem como suas implicações escolares, políticas e sociais. No que se refere à Educação Bilíngue que oferece um programa curricular em português e inglês, identifiquei apenas 19 pesquisas, perfazendo 21% do total. Dentre essas pesquisas se encontra a dissertação de mestrado da própria professora Selma de Assis Moura, mencionada anteriormente como a criadora do Blog Educação Bilíngue no Brasil. Sua pesquisa, intitulada “Com quantas línguas se faz um país? Concepções e práticas de ensino em uma sala de aula na educação bilíngue” utilizou uma abordagem etnográfica e abordou as questões plurilinguísticas e culturais existentes no contexto de uma EB. Mais do que isso, a autora discute sobre o impacto das escolas bilíngues no contexto educacional brasileiro e teceu reflexões acerca de um paradoxo existente na discussão sobre essa modalidade de educação: o possível aumento das desigualdades sociais versus o acesso a um conhecimento diferenciado que também foi construído historicamente pelas nações.

A partir desses dados, percebo que a presente pesquisa é relevante à área na qual está vinculada, visto que o número de pesquisas em Educação sobre o objeto aqui investigado não é significativo. Além da relevância, concordo com a

pesquisadora Barbosa (2017, p. 11), a qual realizou uma metanálise das produções científicas sobre bilinguismo e educação bilíngue nas áreas da Educação e da Linguagem, quando afirma que “[...] há carência de trabalhos que discutam o bilinguismo e a educação bilíngue e, por isso, há a necessidade de mais investimentos e pesquisas sobre o tema”.

Prossigo para a pesquisa documental, restrita a documentos que “[...] constituem geralmente a fonte mais fidedigna de dados” e onde o pesquisador “[...] deve não só selecionar o que lhe interessa, mas também interpretar e comparar o material, para torná-lo utilizável [...]” (MARCONI, LAKATOS, 2010, p. 51). Para tanto, contei apenas com fontes escritas: documentos oficiais (municipal, estadual e nacional), dentre eles Leis, Decretos, Pareceres, Resoluções, Normativas e Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Ao realizar a pesquisa documental, relatei os dados documentais com os demais dados da pesquisa, lembrando que os documentos trazem informações não lapidadas e que precisam de uma análise cuidadosa para gerar um significado que contemple o problema de pesquisa. Os documentos possibilitaram uma compreensão contextualizada, pois trouxeram elementos históricos e sociais que foram situados no tempo presente da investigação em educação.

Após apresentar os aspectos metodológicos, prossigo para a organização dos capítulos e como eles estão (inter)relacionados nesse caminhar histórico da Educação Bilíngue no Brasil, uma vez que esse estudo poderá contribuir para a construção da História da Educação Bilíngue Brasileira e para a História da Educação Bilíngue no estado de Santa Catarina.

O primeiro capítulo propõe um entendimento do contexto histórico da EBB de 1980 até 2019, considerando a influência do fenômeno da globalização (MORIN, 1986; ZABALA, 2002; RAJAGOPALAN, 2003; HENDERSON, 2003; DALE, 2004; CARNEY, 2013) em suas múltiplas dimensões: cultural, social, educacional, linguística, econômica e política. Tais dimensões permeiam o fenômeno e se relacionam com a conquista do *status* de Língua Franca (SIQUEIRA, 2008; 2011; 2015) obtido pela língua inglesa na contemporaneidade. Parto do pressuposto que, tanto a globalização como a relevância econômica e científica da língua inglesa favoreceram a discussão sobre EBB, alavancando iniciativas de organização e estruturação de programas curriculares bilíngues que passaram a ser ofertados em escolas particulares, nas cinco regiões brasileiras. Tal contexto gerou a necessidade

de uma regulamentação mais específica por parte das Secretarias de Educação e dos Conselhos de Educação para orientar a abertura e monitorar o funcionamento das instituições particulares de ensino que ofertam uma proposta de educação diferenciada. Um exemplo dessa situação é o Parecer da Secretaria do Estado de Educação de Santa Catarina (SEED/SC) nº 200, aprovado em 22 de novembro de 2016 (Resolução CEE/SC nº 87) que caracteriza a educação bilíngue que acontece em escolas bilíngues e internacionais, bem como apresenta suas modalidades e alguns objetivos educacionais.

O entendimento do contexto histórico permeia as discussões que seguem nos demais capítulos, pois a partir das perguntas feitas às fontes surgem reflexões e interpretações que possibilitam compreender o fenômeno da globalização como um estímulo para que a sociedade contemporânea começasse a considerar a importância da comunicação em outras línguas para a formação de cidadãos do mundo capazes de se comunicar efetivamente com diferentes povos ao redor do globo. Nesse percurso, o primeiro capítulo será como “as pontas de um lenço que são amarradas em contexto histórico”¹⁰ para dar o sentido necessário à compreensão da educação bilíngue no Brasil.

Após entender o período histórico compreendido entre 1980 e 2019, o qual foi relevante para a EBB, percebo que fazer pesquisa em educação requer do professor-pesquisador a habilidade de lidar com o conhecimento racional de que a pesquisa científica exige para poder trabalhar com os “[...] objetos e fatos do nosso ambiente cotidiano [...]” e, ao mesmo tempo, ser capaz de abstrair de tal maneira a ponto de conseguir “[...] comparar e classificar a imensa variedade de formas, estruturas e fenômenos presentes no mundo[...].” (CAPRA, 2006, p. 29) e no contexto escolar. Acredito que esse é um dos tantos desafios do professor-pesquisador contemporâneo que vive em uma sociedade complexa, altamente midiática e globalizada, que exige uma compreensão da realidade em ambas dimensões – macro e micro históricas. Ambas dimensões são situadas a partir de um recorte temporal porque a “[...] mudança da escala de análise é essencial para a definição da micro-história [...]” (REVEL, 1998, p. 19) e para a compreensão do presente objeto de estudo.

¹⁰ Frase do Professor Celso João Carminati durante Orientação via Skype no dia 07/12/2017.

O caminhar da pesquisa se deu a partir de uma base epistemológica situada nas premissas da teoria da complexidade (MORIN,2009; CAPRA, 2006), onde as informações que surgiram das fontes foram entendidas como parte de um todo mais complexo. No exercício de juntar as partes para situar a educação bilíngue no contexto brasileiro, apresento no segundo capítulo se e como essa modalidade de educação está prevista na legislação brasileira, verificando suas propostas e finalidades educacionais. Diante dos dados gerados pelas fontes, escolho apresentar, em linhas gerais, a educação bilíngue para brasileiros que fazem parte das minorias linguísticas (indígenas e surdos) e a educação bilíngue (português/inglês) voltada para brasileiros e que é oferecida por escolas privadas internacionais, escolas bilíngues que são franquias e escolas bilíngues brasileiras¹¹ situadas preferencialmente no Estado de Santa Catarina. Tais línguas – indígenas, de sinais (LIBRAS), primeira língua (L1 - português) e língua franca (LF - inglês) – estão intrinsecamente ligadas ao grupo social do qual pertencem e a sua cultura.

Diante desse cenário e entendendo que língua e cultura estão intrinsecamente ligadas, esclareço que, para fins desse estudo, entendo cultura como o modo de viver de um povo, suas normas, valores, costumes, símbolos, crenças, ideias, tecnologia. Enfim, a cultura pode ser vista como uma lente pela qual é possível ver e interpretar o mundo (BENEDICT, 2005). E, como na imagem do holograma, na qual a parte está presente no todo e o todo está presente nas partes, a escola está presente na sociedade e a sociedade está presente na escola pelas ações de todas as pessoas que compartilham do seu espaço. Ao considerar esse todo, percebo que a escola contribui para a sociedade na qual está situada e, da mesma forma, a cultura presente na sociedade invade o espaço escolar e o complementa. Retomo Morin (1996, p. 14, minha tradução) e sua explicação sobre o princípio hologramático, pois “da mesma forma, o indivíduo é parte da sociedade, mas a sociedade está presente em todo o indivíduo, através de sua língua, cultura e padrões”.¹²

¹¹ As definições e discussões acerca dos três tipos de escolas mencionados – escolas internacionais, escolas bilíngues que são franquias e escolas bilíngues brasileiras – serão apresentadas no Capítulo 2, item 2.2., o qual está intitulado Educação Bilíngue (português/inglês) para brasileiros.

¹² No original: “In the same way, the individual is part of society, but society is present in every individual, through his or her language, culture and standards” (MORIN, 1996, p. 14). Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001025/102554eo.pdf#nameddest=102542>>. Acesso em 30 de abril de 2017 (minha tradução).

Após o estudo realizado no primeiro e segundo capítulos, os quais situam o objeto de estudo no contexto da EBB, sigo para o terceiro capítulo e reflito sobre os programas curriculares que norteiam as propostas educacionais que sugerem a construção do conhecimento escolar (que é acadêmico, linguístico e cultural) em duas línguas (português e inglês), voltado para brasileiros que procuram uma educação diferenciada para seus filhos. Através dessa reflexão, busco elementos para cumprir com o objetivo principal da presente investigação em educação que foi analisar as propostas de educação de quatro escolas bilíngues brasileiras, as quais se enquadram no setor privado de ensino e estão situadas em Santa Catarina, com o foco na oferta da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I – Anos Iniciais. Os dados necessários para a análise foram encontrados em diversos documentos digitais, disponíveis nas páginas oficiais das escolas investigadas na internet, e nas fontes documentais. Ao perguntar às fontes sobre a proposta educacionais das escolas, surgiram três categorias para análise: 1) os programas curriculares nacionais adaptados para oferecer o bilinguismo; 2) o processo de alfabetização em duas línguas e 3) a visão de um cidadão do mundo bilíngue.

No que diz respeito aos programas curriculares, sigo no entendimento de que as EBs precisam “compôr uma proposta curricular baseada em indicadores de desenvolvimento, e não em conteúdos estáticos e pré-estabelecidos” (NEVES, 2013, p. 55), além de trabalhar com o desafio da alfabetização e dos (multi)letramentos em duas línguas simultaneamente. Nesse sentido, a educação bilíngue desenvolve os (multi)letramentos porque ela propõe uma prática pedagógica voltada para os “novos letramentos que surgem a cada instante na sociedade contemporânea, resultantes da multiplicidade cultural, da grande circulação de informações em um multiplicidade de textos e linguagens” (NEVES, 2013, p. 66).

Acredito que o programa curricular das EBs brasileiras deve também promover a construção de um **conhecimento escolar** que é acadêmico (aprendizagem dos conteúdos de cada etapa), **linguístico** (desenvolvimento das habilidades de comunicação e de proficiência na língua franca) e **cultural** (respeito às diferentes culturas), por meio de estratégias de ensino mais amplas, dinâmicas, atualizadas e que tenham como base o letramento. O processo de alfabetização, propriamente dito, nas línguas pode ocorrer de maneira simultânea, iniciando com a pré-alfabetização no 1º período da Educação Infantil (4 anos) e sendo formalizada nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I (6,7 e 8 anos).

Para implementar, desenvolver e avaliar propostas de educação nas EBs é necessário que os diretores, coordenadores e professores sejam profissionais habilitados a gerir, coordenar e lecionar em escolas que oferecem educação básica na modalidade bilíngue. Essas funções na escola brasileira devem ser desempenhadas por pedagogos que sejam bilíngues. Diante de tal fato, prossigo nas reflexões e apresento, nas considerações finais, uma questão a ser considerada para estudos futuros – a formação inicial e continuada de pedagogos devidamente habilitados para a atuação em EBs brasileiras. Esse pode ser considerado mais um motivo que justifica a relevância da presente pesquisa, pois contribui para a construção científica de uma modalidade de ensino que faz parte da História da Educação no Brasil e que vem exigindo um novo perfil profissional de pedagogos.

Esse novo perfil desafia a formação inicial e continuada oferecida pelas instituições de ensino superior, uma vez que é urgente incluir nos currículos acadêmicos mais um elemento – o bilinguismo (português/inglês e quem sabe outras línguas). Em matéria recentemente publicada no Jornal G1 Globo, Especial Publicitário, em fevereiro de 2019, sob o título de “Ensino bilíngue nas escolas exige formação diferenciada de profissionais da educação”, é mencionado que “[...] além dos currículos mal estruturados, faltam professores qualificados para esse novo currículo que exige pressupostos e conhecimentos sobre como se constitui cognitivamente um aluno que aprende e pensa em duas línguas”¹³.

Tal demanda profissional aparece frequentemente nas fontes digitais, tais como em anúncios de emprego publicados pelas EBs do Brasil que selecionam, nas redes sociais e em jornais impressos, professores-pedagogos fluentes em inglês para diversas funções educacionais (coordenação, professor regente e professor auxiliar). Esses profissionais precisam ensinar os conteúdos acadêmicos em sua L1 (português) e na atual LF (inglês), colocando a formação inicial em xeque quanto ao bilinguismo. Essas evidências mostram que existe um novo contexto educacional exigindo um novo perfil dos profissionais que atuam na educação: o professor-pedagogo bilíngue.

Figura 04: Anúncio de emprego

¹³ Matéria disponível em:<<https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/especial-publicitario/colégio-degraus/noticia/2019/02/18/ensino-bilingue-nas-escolas-exige-formacao-diferenciada-de-profissionais-da-educacao.ghtml>>. Acesso em 26 de fevereiro de 2019.



Fonte: Grupo do Facebook - Bilinguismo e Educação Bilíngue¹⁴.

Como o percurso investigativo é tarefa árdua para o pesquisador, muitos desafios e limitações foram encontrados, pois buscar uma “visão de mundo holística” (CAPRA, 2006, p. 25) e considerar a educação como um fenômeno complexo e dinâmico que extrapola o paradigma cartesiano-newtoniano¹⁵ e sua linearidade exige enfrentar as limitações do tempo e da capacidade intelectual humana. Os desdobramentos desse estudo são muitos porque os processos de construção do conhecimento acadêmico, linguístico e cultural (NEVES, 2013) devem ser entendidos em sua totalidade e não basta olhar para as partes isoladas desse enorme quebra-cabeça. O conhecimento é (des)construído a partir da criatividade, das interações sociais estabelecidas nas duas línguas (NEVES, 2013), podendo ser imprevisível porque é dinâmico e mutável como toda atividade humana.

¹⁴ Figura 02: Anúncio de emprego. Imagem postada no dia 23 de dez. de 2017 no grupo Bilinguismo e Educação Bilíngue. Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1564266953632398&set=g.320059094758994&type=1&theater&ifg=1>>. Acesso em 29 de dez. de 2017.

¹⁵ O paradigma cartesiano-newtoniano é, em linhas gerais, uma abordagem mecanicista para entender os fenômenos da natureza e a realidade, onde é preciso fragmentar para conhecer primeiro as partes e depois conhecer o todo.